

Blog Razão Social – Globo – 06/02/2012

Brasil emite mais com transporte do que com energia

<http://oglobo.globo.com/blogs/razaosocial/posts/2012/02/06/brasil-emite-mais-com-transporte-do-que-com-energia-430304.asp>

Foi divulgado hoje um estudo do **Instituto Acende Brasil** sobre "Mudanças climáticas e o Setor Elétrico Brasileiro" com uma informação surpreendente. O setor elétrico brasileiro, segundo os dados coletados pelos pesquisadores, totaliza apenas 1,2% das emissões nacionais, enquanto globalmente a geração de eletricidade responde por 28,8% do total das emissões.

Aqui no Brasil, os vilões das emissões são os setores de desmatamento, agricultura e pecuária, com 79,6% (como já era de se prever); o de transportes, com 6,1% e os processos industriais com 3,6%. O nosso país é ainda o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa global, atrás somente de China e Estados Unidos. Mas nosso perfil, como se vê, é bem diferente do perfil típico mundial.

Por coincidência, a mensagem sobre esse novo estudo chegou para mim pouco depois de ter entrevistado o coordenador dos processos internacionais do Instituto Vitae Civillisi, Aaron Belinky, onde justamente falamos bastante sobre transportes. Na verdade, falávamos sobre a necessidade do investimento em tecnologia para alcançar a tal economia que emite menos carbono. Mas Aaron ponderou, com grande propriedade, dizendo que não adianta nada investir em tecnologia se não tiver uma política pública que pense nisso também. E deu o exemplo dos transportes:

--- De que adianta a indústria automotiva investir em tecnologia para pôr cada vez mais carros na rua, mesmo que sejam eles menos emissores do que os outros? A questão é que não cabe mais carros na rua, e ponto final. O governo precisa oferecer transporte público eficiente para evitar que as pessoas circulem com seus carros nas ruas da cidade. --- disse ele.

É válido, pois, incrementar a economia com carros mais baratos de fácil acesso para as classes menos favorecidas? Sim, desde que as pessoas possam circular livremente com um bom metrô, ônibus e táxis e usem seus carros apenas para... bem, para irem à casa de praia ou passear com amigos no fim de semana. Não tem mais jeito.